

Lúcia Cristina Milheiro Rodrigues Pinto  
 Jorge Leonel Jesus Carvalho  
 Ana Lúcia Canhoto Gonçalves  
 Maria Gorete Alves Fernandes Hugo Andre Ferreira Nogueira  
 Maria Isaura Costa Alegre  
 Lidia Emilia Almeida Marques Rodrigues  
 Sofia Alexandra da Encarnação Gonçalves Cativo  
 Ana Catarina Nogueira dos Santos  
 Ana Luísa Santos Duarte  
 Helena Maria Carvalho Cunha Álvares

29 de Julho de 2010. — A Juíza de Direito, *Maria Alexandra Alendouro Ribeiro*. — O Oficial de Justiça, *Eugénia Maria Arêde Figueiredo*.  
 203661779

## TRIBUNAL DA COMARCA DO BAIXO VOUGA

Juízo de Comércio de Aveiro

**Anúncio n.º 8729/2010**

**Prestação de Contas Administrador (CIRE)**  
**Proc.: 192/09.3TBAND-E — Referência: 7965191**

A Dr.ª Amélia Sofia Rebelo, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os Credores e a insolvente Victor Arlindo & Gomes, L.ª, NIPC — 501.124.217, sede: Sangalhos — 3789.908 Anadia, notificados para, no prazo de 5 dias, decorridos que sejam 10 dias de Éditos, que começarão a contar-se da publicação do Anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Administrador da Insolvência (artigo 64.º, n.º 1 CIRE). O prazo é contínuo, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Aveiro, 04-06-2010. — A Juíza de Direito, *Dr.ª Amélia Sofia Rebelo*. — O Oficial de Justiça, *Paulo Jorge Duarte*.

303343545

**Anúncio n.º 8730/2010**

**Processo: 664/10.7T2AVR**  
**Insolvência pessoa singular (Requerida)**

Requerente: Carlos Alberto Martins Freire  
 Insolvente: António Louro Gouveia

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

Na Comarca do Baixo Vouga, Juízo do Comércio de Aveiro, no dia 31-08-2010, às 19h15, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

António Louro Gouveia, número de identificação fiscal 130826928, Endereço: Praceta Dr. António Breda, Bloco 1, 2.º Dtº, 3750-106 Águeda, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Dr. Augusto Rosa Roberto, Endereço: Avenida Dr. Afonso Costa, 30, Apartado 66, 6270-481 Seia.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno (alínea *i* do artigo 36.º-CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 20 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do Artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 26-10-2010, pelas 14:30 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas aroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE). Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

Data: 01-09-2010. — O Juiz de Direito, *Dr. Aristides Almeida*. — O Oficial de Justiça, *Isabel Monteiro*.

303650981

## TRIBUNAL DA COMARCA DE CUBA

**Anúncio n.º 8731/2010**

**Processo: 199/10.8TBCUB — Insolvência pessoa colectiva (Apresentação)**

Requerente: Maria de Fátima Pavanito de Lemos Campaniço  
 Insolvente: Vidigueira Peixe Comercio A Grosso, L.ª e outro(s)...

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal Judicial de Cuba, Secção Única, no dia 27-08-2010, pelas 17:30 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora:

Vidigueira Peixe — Comércio a Grosso, L.ª, NIF — 504740806, Endereço: Rua Ramiro Correia, N.º 22, 7960-458 Vila de Frades — Vidigueira com sede na morada indicada.

São administradores da devedora:

Maria de Fátima Pavanito de Lemos Campaniço, com o NIF 178053694, residente em Rua Ramiro Correia, n.º 22 — 7960 Vila de Frades — Vidigueira, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Florentino Matos Luís, Endereço: Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 48 -A, Lisboa, 1700-031 Lisboa

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.